

JÚLIO CÉSAR RIBEIRO CARLOS ANTÔNIO DOS SANTOS (ORGANIZADORES)



Júlio César Ribeiro Carlos Antônio dos Santos

(Organizadores)

As Ciências Exatas e da Terra no Século XXI 2

Atena Editora 2019 2019 by Atena Editora Copyright © Atena Editora Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine Lima Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Universidade Federal do Maranhão
- Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
- Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha Universidade do Estado da Bahia
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva Universidade Estadual Paulista
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências exatas e da terra no século XXI [recurso eletrônico] : volume 2 / Organizadores Júlio César Ribeiro, Carlos Antônio dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-680-5 DOI 10.22533/at.ed.805190710

Ciências exatas e da terra – Pesquisa – Brasil. I. Ribeiro, Júlio

César. II. Santos, Carlos Antônio dos. III. Série.

CDD 507

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

<u>www.atenaeditora.com.br</u>

contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

A obra "As Ciências Exatas e da Terra no Século XXI," que encontra-se em seu segundo volume, foi idealizada para compilar trabalhos que demonstrassem os novos desdobramentos da pesquisa científica no século XXI. Em seus 24 capítulos, procura-se apresentaraoleitordiscussões alinhadas a eixostemáticos, como agricultura, engenharia, educação, estatística e tecnologias, havendo também espaço para perspectivas multidisciplinares apartir de trabalhos que permeiam diferentes segmentos da grande área. Na primeira parte da obra, que trata sobre agricultura, são apresentados estudos relacionados à fertilidade do solo, precipitação pluviom étrica, necessidade hídrica de plantas, estudos fitoquímicos, recuperação, reuso e restauração de áreas degradadas, dentre outros. Na segunda parte, são abordados estudos sobre gerenciamento de resíduos da construção civil, uso do sensoriamento remoto, e comparação entre diferentes métodos de nivelamento.

Na terceira parte, estão agrupados trabalhos que envolvem vertentes econômicas, experiências educacionais, e uso da realidade virtual no processo de aprendizagem.

Na quarta e última parte, são contemplados estudos acerca de questões tecnológicas, envolvendo linguagem estatística, e aplicação de moedas digitais.

Com grande relevância, os trabalhos aqui apresentados estarão disponíveis ao grande público e colaborarão para a difusão de conhecimentos no âmbito técnico e acadêmico.

Os organizadores e a Atena Editora agradecem pelo empenho dos autores que não mediram esforços ao compartilhar, em sua melhor forma, os resultados de seus estudos por meio da presente obra. Desejamos que as informações difundidas por meio desta obra possam informar e provocar reflexões significativas, contribuindo para o fortalecimento desta grande área e de suas vertentes.

Júlio César Ribeiro Carlos Antônio dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
DISPONIBILIDADE DE ZN EM SOLOSSUPER ADUBADOS EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR
Ingrid Luciana Rodrigues Gomes
Maria Tairane Silva Idamar da Silva Lima
Airon José da Silva
Carlos Alexandre Borges Garcia
Silvânio Silvério Lopes da Costa
Marcos Cabral de Vasconcellos Barreto
DOI 10.22533/at.ed.8051907101
CAPÍTULO 29
ALTERAÇÕES QUÍMICAS DO SOLO IRRIGADO COM DILUIÇÕES DE ÁGUA PRODUZIDA TRATADA EM CASA DE VEGETAÇÃO
Ricardo André Rodrigues Filho
Rafael Oliveira Batista
Ana Beatriz Alves de Araújo
Juli Emille Pereira de Melo
Rayane Alves de Arruda Santos Ana Luiza Veras de Souza
Antônio Diego da Silva Teixeira
Emmila Priscila Pinto do Nascimento
Taís Mendonça da Trindade
Wellyda Keorle Barros de Lavôr
Igor Apolônio de Oliveira
Flioneide Jandira de Sales
Elioneide Jandira de Sales DOI 10.22533/at.ed.8051907102
DOI 10.22533/at.ed.8051907102
DOI 10.22533/at.ed.8051907102 CAPÍTULO 3
DOI 10.22533/at.ed.8051907102
DOI 10.22533/at.ed.8051907102 CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 548
NECESSIDADES HÍDRICAS E ÍNDICES DE CRESCIMENTO DA CULTURA DO GERGELIM (SESAMUM INDICUM L .) BRS ANAHÍ IRRIGADO
Isaac Alves da Silva Freitas José Espínola Sobrinho Anna Kézia Soares de Oliveira Ana Beatriz Alves de Araújo Roberto Vieira Pordeus Poliana Marias da Costa Bandeira Priscila Pascali da Costa Bandeira Tecla Ticiane Félix da Silva Fernanda Jéssika Carvalho Dantas Alcimar Galdino de Lira Alricélia Gomes de Lima Kadidja Meyre Bessa Simão DOI 10.22533/at.ed.8051907105
CAPÍTULO 6
CAPÍTULO 7
CAPÍTULO 881
ESTUDO TEÓRICO SOBRE COMO REALIZAR UM PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MELADO DE ALGAROBA (<i>PROSOPIS JULIFLORA SW</i> DC) Karina da Silva Falcão Alan Henrique Texeira Clóvis Gouveia da Silva Mirela Mendes de Farias Zildomar Aranha de Carvalho Filho DOI 10.22533/at.ed.8051907108

ESTUDO QUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE <i>ARTOCARPUS ALTILIS</i> (PARKINSON) FOSBERG
Alice Joana da Costa
Mônica Regina Silva de Araújo Beatriz Dias
Chistiane Mendes Feitosa
Renata Paiva dos Santos
Daniele Alves Ferreira
Felipe Pereira Silva de Araújo
DOI 10.22533/at.ed.8051907109
CAPÍTULO 10101
ESTUDO FITOQUÍMICO DE <i>HYMENAEA COURBARIL</i> E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TRIPANOCIDA
Breno Mumic Sequeira
Romeu Machado Rocha Neto Lúzio Gabriel Bocalon Flauzino
Daniele da Silva Ferreira
Lizandra Guidi Magalhães
Patrícia Mendonça Pauletti
Ana Helena Januário Márcio Luis Andrade e Silva
Wilson Roberto Cunha
DOI 10.22533/at.ed.80519071010
CADITIII ○ 11 115
CAPÍTULO 11
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12 123 SÍNTESE ORGÂNICA, INORGÂNICA E DE NANOMATERIAIS ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS:
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12 SÍNTESE ORGÂNICA, INORGÂNICA E DE NANOMATERIAIS ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS: UMA MINI REVISÃO
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12 SÍNTESE ORGÂNICA, INORGÂNICA E DE NANOMATERIAIS ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS: UMA MINI REVISÃO Jorddy Neves Cruz
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12 SÍNTESE ORGÂNICA, INORGÂNICA E DE NANOMATERIAIS ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS: UMA MINI REVISÃO
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12 123 SÍNTESE ORGÂNICA, INORGÂNICA E DE NANOMATERIAIS ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS: UMA MINI REVISÃO Jorddy Neves Cruz Sebastião Gomes Silva Fernanda Wariss Figueiredo Bezerra Oberdan Oliveira Ferreira
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12
ESTUDO SOBRE R&R PARA PRODUTOS DO LABORATÓRIO PILOTO DE QUÍMICA INDUSTRIAL Karina da Silva Falcão Lígia de Oliveira Franzosi Bessa Manoel Teodoro da Silva Renata Rayane da Silva Santana DOI 10.22533/at.ed.80519071011 CAPÍTULO 12

CAPÍTULO 13132
PROJETO DE RECUPERAÇÃO, REUSO E RESTAURAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA POR MINERAÇÃO DE AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO NO MUNCÍPIO DE MORRO REDONDO/RS
Thiago Feijó Bom Pedro Andrade Coelho Matheus Acosta Flores
Angélica Cirolini
Alexandre Felipe Bruch Marciano Carneiro
DOI 10.22533/at.ed.80519071013
CAPÍTULO 14145
AHP – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO NO GERENCIAMENTO DE RCC EM CANTEIROS DE OBRAS VERTICAIS E ALGUNS ASPETOS DIVERGENTES
Romão Manuel Leitão Carrapato Direitinho José da Costa Marques Neto Rodrigo Eduardo Córdoba
DOI 10.22533/at.ed.80519071014
CAPÍTULO 15
COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO, TRIGONOMÉTRICO E POR GNSS EM UMA RODOVIA
Kézia de Castro Alves Francisca Vieira Nunes
Guilherme Ferreira Gonçalves
Fábio Campos Macedo Pedro Rogério Giongo
DOI 10.22533/at.ed.80519071015
CAPÍTULO 16166
USO DE SENSORIAMENTO REMOTO ORBITAL NO MAPEAMENTO DA VARIABILIDADE ESPACIAL DE MILHETO
Antônio Aldisio Carlos Júnior
Neyton de Oliveira Miranda Jonatan Levi Ferreira de Medeiros
Suedêmio de Lima Silva
Paulo César Moura da Silva Erllan Tavares Costa Leitão
Ana Beatriz Alves de Araújo
Priscila Pascali da Costa Bandeira Poliana Maria da Costa Bandeira
Gleydson de Freitas Silva
Isaac Alves da Silva Freitas Thaís Cristina de Souza Lopes
DOI 10.22533/at.ed.80519071016
CAPÍTULO 17
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS VERTENTES ECONÔMICAS
Gustavo Tavares Corte
Beatriz Valentim Mendes Steven Dutt-Ross
DOI 10 22533/at ed 80519071017

SABERES INFORMAIS SOBRE CIÊNCIAS COMO PONTE PARA O CONHECIMENTO FORMAL
Deíne Bispo Miranda
Paulo Coelho Dias
Maria Cristina Madeira Da Silva
DOI 10.22533/at.ed.80519071018
CAPÍTULO 19199
CLUBE DE CIÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS E IMPRESSÕES DOS ALUNOS
Teresinha Guida Miranda
Alice Silau Amoury Neta
Jussara da Silva Nascimento Araújo Danielle Rodrigues Monteiro da Costa
Normando José Queiroz Viana
Alessandra de Rezende Ramos
DOI 10.22533/at.ed.80519071019
CAPÍTULO 20212
O USO DE REALIDADE VIRTUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS COMOFACILITADORA NO PROCESSO
DE APRENDIZAGEM:UMA ABORDAGEMNEUROCIENTÍFICA COGNITIVA NOS TEMAS DE CIÊNCIAS
Welberth Stefan Santana Cordeiro
Zara Faria Sobrinha Guimarães
DOI 10.22533/at.ed.80519071020
CAPÍTULO 21222
CRIPTOMOEDAS E UMA APLICAÇÃO PARA MODELOS LINEARES HIPERBÓLICOS
Lucas José Gonçalves Freitas
Marcelo dos Santos Ventura
Walcelo dos Garillos Veritara
DOI 10.22533/at.ed.80519071021
DOI 10.22533/at.ed.80519071021
DOI 10.22533/at.ed.80519071021 CAPÍTULO 22
DOI 10.22533/at.ed.80519071021
DOI 10.22533/at.ed.80519071021 CAPÍTULO 22 O TEOREMA DA COMPLETUDE
DOI 10.22533/at.ed.80519071021 CAPÍTULO 22

CAPÍTULO 24254
PICTOGRAMA: ELABORAÇÃO EM LINGUAGEM R
Willian Alves Lion
Beatriz de Oliveira Rodrigues
Felipe de Melo Taveira
Flávio Bittencourt
Adriana Dias
DOI 10.22533/at.ed.80519071024
SOBRE OS ORGANIZADORES265
ÍNDICE REMISSIVO

CAPÍTULO 24

PICTOGRAMA: ELABORAÇÃO EM LINGUAGEM R

Willian Alves Lion

Escola Estadual Judith Vianna, bolsista BIC-Jr/FAPEMIG,

Alfenas - MG.

Beatriz de Oliveira Rodrigues

Universidade Federal de Alfenas, discente do Departamento de Ciência da Computação,

Alfenas - MG.

Felipe de Melo Taveira

Universidade Federal de Alfenas, discente do Departamento de Ciência da Computação,

Alfenas - MG.

Flávio Bittencourt

Universidade Federal de Alfenas, professor do Departamento de Estatística,

Alfenas - MG.

Adriana Dias

Universidade Federal de Alfenas, professora do Departamento de Estatística,

Alfenas - MG.

RESUMO: Os dados obtidos em um estudo podem ser apresentados aos leitores por diversas formas: diferentes estatísticas, variadas tabulações e uma infinidade de gráficos. A escolha pela apresentação gráfica é, muitas vezes, a melhor opção em decorrência da capacidade que o ser humano tem em reconhecer padrões visuais. Há uma gama de

opções gráficas, e, entre elas, o pictograma, que permite a utilização de símbolos que representam o fenômeno em estudo. A vantagem em utilizar este tipo de gráfico é a maneira lúdica que se tem de representar os dados. Podem-se usar símbolos como escudos de times de futebol, figuras de camisas do time preferido, imagens de pessoas e de objetos. Construir manualmente um gráfico pictórico (ou pictograma) é até relativamente fácil levando em consideração que se podem usar recortes, adesivos, etc. Porém, fazer por meio de algum programa de computador não é tão simples, pois requer algumas habilidades em programação ou o conhecimento de algum programa. Este trabalho teve por objetivo elaborar uma rotina em linguagem R que permita ao usuário elaborar o seu próprio pictograma. Na rotina computacional produzida pode-se inserir a(s) imagem(ns) que se deseja ao gráfico, bem como dimensioná-la(s) conforme a escala que se deseja representar.

PALAVRAS-CHAVE: imagens, gráficos, variáveis.

PICTOGRAM: FORMULATION IN R COMPUTING LANGUAGE

ABSTRACT: The data obtained in a research may be introduced to readers in a number of ways: different statistics, various tabulations

and a plethora of graphs. Choosing graphic presentation is often the best option due to our ability as human beings to recognize visual patterns. There are a range of graphical options, and among them, the pictogram, which allows the use of symbols that represent the phenomenon under study. The advantage of using this type of graph is the gamesome way of representing the data. One's can use symbols such as soccer team shields, team shirt pictures, images of people and objects. Manually constructing a pictorial graphic (or pictogram) is even relatively easy considering that clippings, stickers, etc. could also be used. However, doing it through some computer program is not as simple as it requires some programming skills or any other software expertise. This paper aimed to elaborate an R language routine that allows the user to elaborate a pictogram of his/her own. Within the resulting computational routine, one can insert the desired image(s) in the graph, as well as size it according to the scale one wishes to represent.

KEYWORDS: images, graphs, variables.

1 I INTRODUÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1998) descrevem que a partir do ensino fundamental o aluno deverá ser capaz de "utilizar diferentes linguagens" como a matemática e a gráfica com o objetivo de produzir, expressar e comunicar suas ideias. Além disso, deve "saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos".

O Documento Básico do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dentre outras competências, reporta que o aluno deve ser capaz de: "Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema" (BRASIL. MEC ENEM-Documento Básico, 2000).

De acordo com Cazorla (2002) a formação estatística é cada vez mais importante na vida do cidadão, uma vez que informações influenciam na sua tomada de decisão. Embora se reconheça a importância dos gráficos, há também, de se reconhecer que existem dificuldades em ler as informações apresentadas. A ausência de conhecimento estatístico faz com que o cidadão tire conclusões equivocadas do fenômeno representado.

Mesmo assim as informações estão em toda parte apresentadas de diversas formas gráficas, por exemplo. Há de se reconhecer que a utilização de imagens nos gráficos os tornam mais atrativos e, talvez, mais fáceis de serem compreendidos. O gráfico que utiliza de imagens para representar algum fenômeno é denominado de pictograma. Para Morais (2010) este gráfico é confeccionado com a finalidade de representar objetos ou pessoas por meio de símbolos adequados no eixo horizontal ou vertical. Destaca que existem prós e contras o uso deste tipo de recurso, por outro lado, percebe-se que poucos o identificam como um gráfico estatístico, cerca de 17,6% dos alunos entrevistados, dos quais 2% do total utilizaram um pictograma para representar

o fenômeno estudado por eles, relatando, ainda, que não houve dificuldade por parte desses alunos em construir um pictograma.

Atualmente, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a era tecnológica em todo lugar:

A Informática abre possibilidades de mudanças na construção do conhecimento e a relação dessa com o sujeito que aprende superando os problemas da prática do ensino tradicional. Aulas expositivas tradicionais, onde o professor apresenta o conteúdo, resolve alguns exercícios, passa uma interminável lista de atividades e depois desse período prepara um teste para avaliar a aprendizagem, não mais atrai os alunos. Dessa forma, a escola não tem como escapar do uso das tecnologias (CALIL, 2011, p. 22).

É necessário que educadores matemáticos e estatísticos utilizem a informática a favor do aprendizado, pois se sabe que a era da informática já se iniciou faz tempo e que há muitos programas computacionais de livre acesso ao público, como, por exemplo, o programa R (R CORE TEAM, 2017). O programa R é uma linguagem de programação de domínio público, compatível com os sistemas operacionais *Windows, Mac* e *Linux*, podendo ser facilmente instalado sem exigir muito conhecimento na área computacional em quaisquer desses sistemas operacionais. Além disso, há um número significativo de pessoas desenvolvendo "pacotes", a fim de melhorar a vida dos usuários que necessitam realizar análises estatísticas e programação por meio deste programa (R CORE TEAM, 2017).

Embora no programa R (R CORE TEAM, 2017) seja possível confeccionar gráficos das mais variadas formas e tipos, não se encontrou alguma rotina que permitisse construir pictogramas. Desta forma, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma rotina em linguagem R que permita confeccionar pictogramas de diferentes variáveis contribuindo para o ensino e a representação de dados.

2 I MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se o programa R (R CORE TEAM, 2017) e os pacotes *magick* (OOMS, 2017), *EBImage* (PAU et al., 2010) e *png* (URBANEK, 2013) que permitem a edição, a importação e a leitura de imagens dentro do ambiente R para a elaboração da rotina computacional que constrói os gráficos pictóricos.

3 I DESENVOLVIMENTO

Desenvolveu-se um algoritmo que considera os seguintes passos:

- 1- Instalar e executar os pacotes: *magick*, *EBImage* e *png*.
- 2- Importar a(s) imagem(ns) que ser(á)ão usada(s) no pictograma.

- 3- Criar os eixos do gráfico conforme os dados que se quer representar.
- 4- Inserir as imagens no gráfico definindo o comprimento e a largura nos eixos a serem ocupados com cada imagem.
- 5- Editar as frações, quando necessário, da imagem a ser representada.

4 I CONFECÇÃO DE UM PICTOGRAMA

O pictograma apresentado na Figura 1 foi confeccionado a partir dos passos apresentados anteriormente. Os dados são referentes ao número de *e-books* disponíveis na biblioteca do R do ano de 2011 ao ano 2017 (disponível em: https://www.r-project.org/doc/bib/R-books.html). O logotipo do R (disponível em: https://www.r-project.org/logo/) foi adotado para representar o número de publicações de cada ano, considerando que uma imagem corresponda a dois *e-books*.

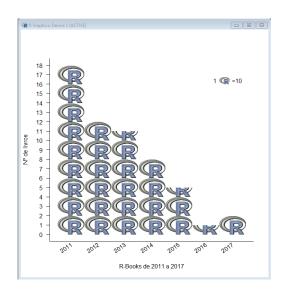


Figura 1 – Número de *e-books* disponíveis na biblioteca do R de 2011 a 2017

Os comandos do programa R adotados na construção do pictograma acima e seus significados serão apresentados a seguir com o objetivo de permitir que se reproduza o gráfico e que a partir dele possam-se confeccionar outros.

O primeiro passo é a instalação dos pacotes: magick, EBImage e png.

install.packages('magick') #instalando o pacote magick

source("https://bioconductor.org/biocLite.R")

biocLite("EBImage") #instalando o pacote EBImage

install.packages('png') #instalando o pacote png

Depois de instalar os pacotes é necessário executá-los. O pacote *EBImage* não está disponível no *CRAN* do R podendo ser obtido pelo caminho indicado acima. Uma vez instalados estes pacotes não é preciso instalá-los novamente, porém toda vez que se for fazer um pictograma ao iniciar um novo projeto no programa R, é necessário executá-los por meio dos comandos abaixo:

library(magick) #executando o pacote magick

library(EBImage) #executando o pacote EBImage library(png) #executando o pacote magick

O próximo passo é indicar ao R onde está(ão) a(s) imagem(ns) a ser(em) apresentada(s) no pictograma. Aqui está sendo representado que o local da imagem de nome "R" está no diretório G em uma pasta de nome "pictograma" e a sua extensão é ".png":

```
R <- readPNG("G:/pictograma/R.png"); #local onde está a imagem display(R, method = "raster") #apresentação da imagem no programa R
```

Recomenda-se que a imagem esteja na extensão ".png" e para que a figura mantenha a sua característica é ideal usar o método "raster". A imagem que o programa R apresentará pelo comando display terá a aparência da Figura 2.

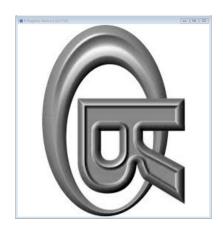


Figura 2 – Imagem reconhecida pelo programa R

A princípio, a imagem aparecerá distorcida, porém durante a execução da rotina ela ficará posicionada de maneira adequada.

Os eixos cartesianos devem ser criados para a inserção das imagens:

```
plot(c(0,4), c(0,4), type = "n",xlim=c(0,14),ylim=c(0,18),xaxt="n",
xlab= "R-Books de 2011 a 2017",cex=2,main="", yaxp=c(0,18,18),
ylab = "N° de livros",bty="l",las=1)
```

Na execução do comando plot(... o programa R retornará um gráfico em branco (c(0,4), c(0,4), type = "n",), com um eixo-x com início em 0 e término em 14 e um eixo-y de 0 a 18, em que o eixo-x não terá, por enquanto identificação numérica. (xlim=c(0,14),ylim=c(0,18),xaxt="n",). O gráfico não apresentará título (main="",), o eixo-x receberá o nome (xlab= "R-Books de 2011 a 2017",) com tamanho (cex=2,) e o eixo-y receberá o título por meio de (ylab = "Nº de livros",) enquanto que (bty="l",las=1) retira o contorno retangular do gráfico e orienta os números do eixo-y, respectivamente. O comando (yaxp=c(0,18,18),) exige que o eixo-y inicie em 0 e termine em 18 e que esse intervalo tenha 18 partes (neste caso varie de 1 em 1 unidade). A Figura 3 apresenta o resultado obtido após a execução dos comandos anteriores e destes comandos:

```
labels <-c("2011","2012","2013","2014","2015","2016","2017")
text(c(1,3,5,7,9,11,13), par("usr")[3] - 0.3, srt = 35, adj = 1, labels = labels, xpd = TRUE,cex=1)
```

Na primeira linha os anos são inseridos como valores do eixo-x e nas segundas e terceiras linhas são definidas as formatações dos anos, como: onde ficará cada ano, orientação (inclinação) e tamanho dos mesmos.

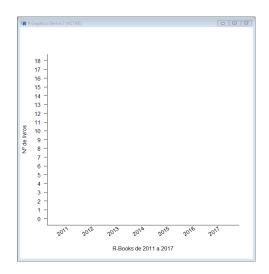


Figura 3 – Gráfico em branco apresentando as informações declaradas

As próximas etapas compreenderão a inserção das imagens conforme a quantidade de *e-books* disponíveis na biblioteca do R conforme o ano: 2011 (18 *e-books*), 2012 (12), 2013 (11), 2014 (8), 2015 (5), 2016 (1) e 2017 (2). Assim, para o ano de 2011 serão necessárias 9 imagens sendo inseridas da seguinte forma:

```
rasterImage(R, 0, 0, 2, 2)
rasterImage(R, 0, 2, 2, 4)
rasterImage(R, 0, 4, 2, 6)
rasterImage(R, 0, 6, 2, 8)
rasterImage(R, 0, 8, 2, 10)
rasterImage(R, 0, 10, 2, 12)
rasterImage(R, 0, 12, 2, 14)
rasterImage(R, 0, 14, 2, 16)
rasterImage(R, 0, 16, 2, 18)
```

Informou-se ao programa R que a primeira imagem será inserida no eixo-x de 0 a 2 e no eixo-y de 0 a 2, também. A segunda imagem ficará no eixo-x em 0 e 2 e no eixo-y de 2 a 4 e assim sucessivamente deslocando-se a imagem verticalmente (eixo-y) de duas em duas unidades. As nove imagens representam os 18 *e-books* publicados neste ano. É importante relatar que o comando rasterImage(R, x1, y1, x2, y2) apresenta a seguinte informação: x1 representa a primeira coordenada do eixo-x e x2 a segunda, o mesmo para y1 e y2 no eixo-y. Para o ano 2012 segue-se o mesmo padrão, sendo que a imagem se situa no eixo-x de 2 a 4.

```
rasterImage(R, 2, 0, 4, 2)
rasterImage(R, 2, 2, 4, 4)
rasterImage(R, 2, 4, 4, 6)
rasterImage(R, 2, 6, 4, 8)
```

```
rasterImage(R, 2, 8, 4, 10)
rasterImage(R, 2, 10, 4, 12)
```

No ano de 2013 há um número ímpar de publicações, 11. Entretanto, cada imagem representa dois *e-books*. Como são 11 *e-books* inclui-se, inicialmente, as imagens completas, 5 no total:

```
rasterImage(R, 4, 0, 6, 2)
rasterImage(R, 4, 2, 6, 4)
rasterImage(R, 4, 4, 6, 6)
rasterImage(R, 4, 6, 6, 8)
rasterImage(R, 4, 8, 6, 10)
```

A última figura para representar o décimo primeiro *e-book* não poderá ser completa, será a metade de uma imagem. Torna-se necessário executar alguns comandos para identificar características da imagem:

```
R <- image_read("G:/pictograma/R.png")
image_info(R)
```

Com esta linha de comando é solicitado que o programa R busque a imagem no local onde ela está em seu computador (primeiro comando), em seguida pede-se informações sobre esta imagem. O resultado deste comando é apresentado na janela *R Console* do programa R:

```
R Console

> R <- image_read("E:/pictograma/R.png")
> image_info(R)
format width height colorspace filesize
1 PNG 258 195 sRGB 51217
> |
```

Figura 4 – Características da imagem

Da informação acima, o que se precisa saber é a largura (258) e a altura (195) da imagem. Sabendo-se que se tem que tirar 50% da altura, pois a imagem completa representa 2 *e-books*, isto é, um *e-book* corresponderá a 50% da imagem, o procedimento a ser adotado no programa R é:

```
R1 <- image_read("G:/pictograma/R.png") #lendo e renomeando a imagem R
R1 <- image_crop(R1, "258x195+0+97.5") #imagem editada
rasterImage(R1, 4, 10, 6, 11)
```

Em que a primeira linha captura a imagem no local onde ela está, a segunda faz o recorte da imagem de modo que 258x195 é a dimensão original da figura e (+0+97.5) indica o quanto será retirado da imagem verticalmente (+0) e horizontalmente (+97.5). O valor 97,5 foi obtido por meio da multiplicação de 195 por 0,5 (50%) para quantificar o local onde a imagem deverá ser seccionada. A terceira linha indica o local onde ela

deverá ficar exposta no gráfico. Analogamente pode-se adotar o mesmo procedimento para inserir as imagens para representar as quantidades de *e-books* para os demais anos, assim:

```
Para 2014:
```

```
rasterImage(R, 6, 0, 8, 2)
rasterImage(R, 6, 2, 8, 4)
rasterImage(R, 6, 4, 8, 6)
rasterImage(R, 6, 6, 8, 8)
Para 2015:
rasterImage(R, 8, 0, 10, 2)
rasterImage(R, 8, 2, 10, 4)
R2 <- image_read("G:/pictograma/R.png")
R2 <- image_crop(R2, "258x195+0+97.5")
rasterImage(R2, 8, 4, 10, 5)
Para 2016:
R3 <- image_read("G:/pictograma/R.png")
R3 <- image_crop(R3, "258x195+0+97.5")
rasterImage(R3, 10, 0, 12, 1)
Para 2017:
rasterImage(R, 12, 0, 14, 2)
```

Realizando os procedimentos descritos acima o programa R gerará uma imagem correspondendo à representada na Figura 5.

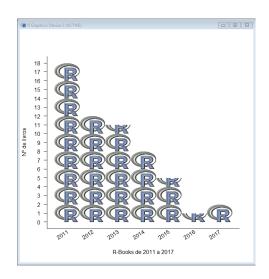


Figura 5 – Pictograma resultante segundo o número de *e-books* disponíveis na biblioteca do R

A inserção da legenda no gráfico é importante para que o leitor identifique as quantidades representadas, uma das formas de se realizar esse procedimento pode ser:

```
R4 <- image_read("G:/pictograma/R.png") image_info(R4)
```

```
rasterImage(R4, 11.5, 16.5, 12.5, 17.5)
text(11.2, 17, "1", font = 1,cex=1)
text(13.5, 17, " = 2", font = 1,cex=1)
```

Com a inserção da legenda, finaliza-se de modo que o pictograma finalizado pode ser visualizado na Figura 6.

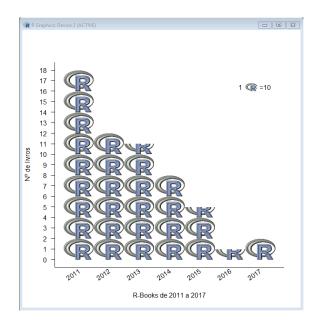


Figura 6 – Pictograma finalizado

5 I UM EXEMPLO DE PICTOGRAMA COM BANDEIRA DE PAÍSES

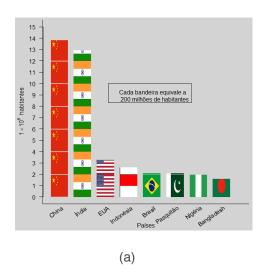
O número de habitantes dos oito países mais populosos do mundo em 2018, segundo o site da Revista Época, será utilizado para construir dois pictogramas. Os números de habitantes desses oito países estão dispostos na Tabela 1.

Países	População (habitantes)
China	1.384.688.986
Índia	1.296.834.042
Estados Unidos	329.256.465
Indonésia	262.787.403
Brasil	208.846.892
Paquistão:	207.862.518
Nigéria	195.300.340
Bangladesh	159.453.001

Tabela 1 – Oito países mais populosos do mundo em 2018. Fonte: https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/12/estes-serao-os-países-mais-populosos-de-2018.html

As figuras a seguir representam dois pictogramas construídos considerando-se

as bandeiras de cada país com o objetivo de representar a sua população. Na Figura 7a o pictograma foi confeccionado de modo que cada bandeira represente 200 milhões de habitantes e na Figura 7b um pictograma em que cada bandeira foi utilizada para representar 100 milhões de habitantes.



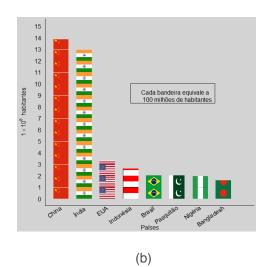


Figura 7 – Pictogramas dos oito países mais populosos do mundo em 2018. Fonte: https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/12/estes-serao-os-paises-mais-populosos-de-2018.html

6 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar a versatilidade do programa R (R CORE TEAM, 2017) e que a gama de opções em ferramentas o torna muito útil para variados trabalhos. No caso da rotina apresentada neste trabalho, nota-se que a construção de pictogramas, embora ainda tenha que informar ao programa R muita coisa manualmente por causa da característica gráfica que se deseja apresentar, é relativamente simples, ao mesmo tempo de uma qualidade impressionante e com infinitas possibilidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM**: documento básico 2000. Brasília, DF: INEP, 1999. 28 p.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 148 p.

CALIL, A. M. Caracterização da utilização das TICs pelos professores de matemática e diretrizes para ampliação do uso. 137 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) — Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2011.

CAZORLA, I. M. A relação entre a habilidade viso-pictórica e o domínio de conceitos estatísticos na leitura de gráficos. 315p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2002

MORAIS, P. C. C. C. Construção, leitura e interpretação de gráficos estatísticos por alunos do 9º ano de escolaridade. 181p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Instituto de Educação da Universidade do Minho, 2010.

OOMS, J. **Magick: Advanced Graphics and Image-Processing in R.** 2017. R package version 1.3. Disponível em: http://CRAN.R-project.org/package=magick.

PAU, G., FUCHS, F., SKLYAR, O., BOUTROS, M., HUBER, W. EBImage: an R package for image processing with applications to cellular phenotypes. **Bioinformatics**, 26(7), p.979-981, 2010.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria, 2017. Disponíıvel em: https://www.R-project.org/>.

URBANEK, S. **png: Read and write PNG images.** 2013. R package version 0.1-7. Disponível em: http://CRAN.R-project.org/package=png.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Júlio César Ribeiro - Engenheiro-Agrônomo formado pela Universidade de Taubaté - SP (UNITAU); Técnico Agrícola pela Fundação Roge - MG; Mestre em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutor em Agronomia - Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Pós-Doutorado no Laboratório de Estudos das Relações Solo-Planta do Departamento de Solos da UFRRJ. Possui experiência na área de Agronomia (Ciência do Solo), com ênfase em ciclagem de nutrientes, nutrição mineral de plantas, fertilidade, química e poluição do solo, manejo e conservação do solo, e tecnologia ambiental voltada para o aproveitamento de resíduos da indústria de energia na agricultura. E-mail para contato: jcragronomo@gmail.com

Carlos Antônio dos Santos - Engenheiro-Agrônomo formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica - RJ; Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade de Educação São Luís, Jaboticabal-SP; Mestre em Fitotecnia pela UFRRJ. Atualmente é Doutorando em Fitotecnia na mesma instituição e desenvolve trabalhos com ênfase nos seguintes temas: Produção Vegetal, Horticultura, Manejo de Doenças de Hortaliças. E-mail para contato: carlosantoniokds@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Açúcares 25, 26, 28, 34, 81, 82, 83, 84, 85, 87

Agricultura de precisão 7, 167

Água residuária 10, 11, 20

AHP 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Algaroba 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Amostragem em suspensão 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33

Análise 1, 2, 3, 6, 10, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 27, 32, 33, 37, 38, 39, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 57, 58, 60, 61, 65, 66, 67, 70, 82, 95, 96, 99, 101, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 119, 127, 138, 140, 144, 157, 163, 165, 170, 171, 172, 179, 180, 183, 184, 190, 194, 196, 197, 198, 199,

206, 207, 211, 219, 221, 226, 227, 231, 242, 246

Análise envoltória de dados 58, 60, 67

Análise funcional 226, 227, 242

Artocarpus altilis 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 100

Atividade antiparasitária 102

Avanços 78, 123, 202, 213

В

Bitcoin 222, 223, 224, 225

C

Canteiros de obras 145, 146, 155, 156

Celulose 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 126

Chuva 36, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 47, 76

Ciclo educacional 179, 183

Ciclo vegetativo 7, 49, 53, 55, 56

Códigos linguísticos 189

Commodities 58, 59

Construção civil vertical 145

Curso agrotécnico 189

Е

Educação 9, 68, 69, 79, 89, 158, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 201, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 221, 245, 263, 265

Ensino 67, 92, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

243, 245, 252, 255, 256, 263

Ensino de ciências 189, 200, 201, 209, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 252

Espaço não formal 199, 201, 209, 210

Espaços métricos 226, 227, 228, 231, 232, 236, 242 Evapotranspiração 16, 37, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 169

F

F AAS 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 35 Fitoquímica 90, 99, 100 Fósforo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 14

G

Geoestatística 167, 171 Gerenciamento de RCC 145, 146, 147, 148, 151, 154, 155 Gráficos 117, 119, 254, 255, 256, 263

Н

Hymenaea courbaril 101, 102, 104, 105, 112, 113

Imagens 135, 136, 137, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 176, 177, 217, 242, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261 Índices de vegetação 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176 Indústria de papel 68, 70, 75 Indústria têxtil 68, 70, 75, 79 Investimento 179, 180, 183, 184, 185, 222

L

Leap-Frog 158, 159, 160 Lei de Hooke 243, 245, 246, 247, 248, 251, 252 Letramento científico 199, 203, 209, 210

M

Medição 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 160, 161 Melado de cana 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 84 Metais 3, 9, 12, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 126, 176 Meteorologia 36, 37, 39, 53 Micro-ondas 26, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129 Moda sustentável 68, 79 Modelos hiperbólicos 222, 223, 225 Moraceae 89, 90, 91, 100

Ν

Não-linearidade 243, 251 Nivelamento 74, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165 Nutrição de plantas 1

0

Oportunidade 179, 180, 182, 185, 186, 191, 256

P

Papel 2, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 128, 192, 206, 213, 216, 227, 231, 246, 249

Parâmetros 24, 27, 28, 30, 33, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 115, 116, 119, 137, 160, 163, 168, 174, 175, 177, 191, 222, 223, 224, 255, 263

Perímetro irrigado 1, 3, 8

Petróleo 1, 9, 10, 11, 13, 22, 23

Prosopis 81, 82, 87, 88

Q

Química verde 33, 123, 128

R

Recuperação 11, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 143, 144
Regressão polinomial 243, 246, 251
Renda 49, 81, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186
Resíduos sólidos 68, 71, 76, 77, 80, 146, 147, 148, 155, 156
Restauração 132, 133, 134, 137, 138, 139, 143, 244, 245
Reuso 10, 22, 71, 72, 80, 132, 133, 137, 138, 140, 141, 142, 143

S

Saneantes 115, 117, 118, 121 Sequências de Cauchy 226 Simbiose industrial 68, 70, 71, 77, 78 Síntese 90, 104, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 220

T

Topografia 138, 139, 143, 158, 159, 165 Trading 222, 223 Trypanosoma cruzi 101, 102, 103, 111, 112

٧

Validação de métodos 24, 34 Variáveis 22, 38, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 117, 175, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 194, 204, 211, 222, 224, 254, 256

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-680-5

9 788572 476805